

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração: L. Franco Castelo Branco, 30.

Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa.

Chefe da Redacção — DOMINGOS RIBEIRO.

Director e Editor — ANTONINO DIAS DE CASTRO.

Administrador — JOÃO S. S. RIBEIRO.

## Recordando um dia de luto para Guimarães

Triste verdade: nada pode subtrair-se às leis da destruição, ninguém pode fugir à dura crueldade da morte. Devido a esta amargurada circunstância, foi que, no dia 7 de Março do ano findo, desapareceu do número dos vivos o sempre saudável e sempre chorado P.º Gaspar Roriz, cuja perda foi motivo do mais profundo e duradouro pesar para todos aqueles que o conheciam.

Dotado de uma alma angélica, o P.º Roriz sacrificava as suas comodidades para ser agradável a todos — ricos ou pobres — não deixando, nunca, de atender aqueles que lhe pediam os seus serviços, o seu auxílio, a sua protecção. Dotado de grande talento, de grande ilustração e de grande honestidade, ninguém melhor do que Ele soube compreender o desempenho das grandes virtudes, dessas virtudes que tornam imortais as qualidades grandiosas e fecundas que Ele possuía.

A luta pacífica da sua inteligência, muito deve a sua terra — que tanto amava — pelo progresso da qual nunca deixou de pugnar. Quer como jornalista, quer como orador, quer, ainda, como poeta, soube sempre aproveitar-se dos encantos dos seus escritos, da sua palavra e dos seus versos para procurar infundir as doutrinas mais sãs e mais progressivas. E' por estas razões que a recordação das suas acções permanecerá eternamente na memória de todos os que o veneravam. E eu, como um dos seus mais obscuros amigos e admiradores, não podia conservar-me silencioso perante a justa homenagem que lhe presta o «Notícias de Guimarães», inspirado no seu sublime sentimento da gratidão, e que mais uma vez prova que não caiu em terreno ingrato tudo aquilo que Ele fez em vida.

Imitar o P.º Gaspar Roriz é, pois, merecer as bênçãos da posteridade.

Guimarães, 3-III-933.

M. MENEZES.

## V. O. T. de S. Francisco de Guimarães

### MISSA E CONVITE

A Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Guimarães, convida os seus Irmãos e Amigos do Saudoso Comissário-Visitador, Padre Gaspar da Costa Roriz, a assistirem à Missa do 1.º aniversário do seu falecimento, a qual manda celebrar na próxima terça-feira, 7 do corrente, às 11 horas, na igreja desta Venerável Ordem.

Guimarães, Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, 1 de Março de 1933.

O Vice-Ministro, em exercício,

Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Visado pela Comissão de Censura.



## PADRE GASPAR RORIZ

Ele foi um sultão de rimas, opulento...

Plebeu — chegou a ser Poeta dos mais nobres.

Do «vil metal» foi JOB e CRÉSUS de talento!

— Deixou seus versos d'ouro e a roupa pobre aos pobres...

Março de 1933

DELFIN DE GUIMARÃIS.

## PADRE GASPAR RORIZ

Foi o Padre Gaspar Roriz quem proferiu a Oração Fúnebre, nas exéquias celebradas na Igreja de Maximinos, a 1 de Setembro de 1915, quando das Bôdas de Prata do Curso Teológico, de que fizera parte. «A memória é o instante de repouso, e a saúde o clarão enorme que nos ilumina», escreveu o nosso grande Herculano. Não seria assim, naquele momento, de modo perfeito e completo. Se há certas horas, no trânsito da vida, já quando esta vem a declinar para o ocaso do túmulo, em que a saudosa evocação do passado reconforta suavemente, em muitas outras, e tantas, a memória é um pungitivo, sarcástico e dilacerante castigo, que mais agrava o contraste amargo entre nós e os sonhos, mortos ao desengano. A quasi todos nos acontece assim, mas o Padre Roriz, ao celebrar com a sentida eloquência das lágrimas, o nome dos antigos discípulos, com os olhos enevoados ao esplendor de uma mocidade, que morrera também, tinha, como lenitivo de amargura, o desprendimento sa-

cerdotal das ambições e dos interesses do mundo, e, como luz de esperança a alumiar-lhe o coração bondoso, a sua crença devota.

Anos depois, o seu nome acrescia o rol dos desaparecidos. Não inteiramente, dentro mesmo deste nosso pobre mundo pequenino, e nem só na amizade fiel dos mais íntimos, ou na piedosa recordação de antigos ou novos companheiros nos vários ramos, modos e dedicações da sua magnífica actividade.

Todos os predicados, que o distinguíam, algumas vezes, e nem sempre, ennobrecem ou facilitam a vida do homem, mas apagam-se com ela, descem com ela à vala do silêncio e da morte. A sua inteligência perdurou, porque foi útil; a sua oratória ficou, porque foi sincera, não raro comovida; ficou o seu jornalismo, essencialmente construtivo de amor à terra; os seus versos, espontâneos, sugestivos, doirados de mocidade. Ficou o seu exemplo do homem que se faz por si; a lição do seu carácter, não

mordido de ciúmes, nem de invejas, ajudando os novos, elevando os pequenos, estimulando os humildes; a saúde da sua companhia, tam ardentemente querida à mocidade académica ou trabalhadora, porque no seu coração radiava a mocidade eterna das paixões nobres. Foi um belo animador de energias, um amigo leal, constante, fervoroso de todos quantos procuravam e lutavam por honrar o seu nome ou o da nossa terra. Tocantíssimo, o seu carinho pela família; inteiramente respeitável, o seu zelo de humilde Comissário de S. Francisco; honrada, a sua vida de trabalhador obstinado.

Não me consentem, hoje, trabalhos inadiáveis, prestar à sua memória a homenagem, que ela merece ao meu coração. Um dia, procurarei recordar alguns episódios interessantes, que podem servir para modelar traços característicos da sua personalidade. São estas linhas apenas o avivar de uma saúde.

EDUARDO D'ALMEIDA.

## A nossa homenagem

Um ano é passado sobre a morte do grande vimaranense que em vida se chamou o — Padre Gaspar da Costa Roriz.

Guimarães inteira o conheceu, amou e admirou pelas suas nobilíssimas e formosas qualidades de espírito e de coração — virtudes estas que fizeram do falecido Padre Gaspar Roriz uma figura querida de padre e de cidadão.

Sacerdote inteligente e liberal, por isso mesmo em toda a sua vida de sacrifício soube ser um honesto e sincero, cumprindo na terra a sua espinhosa missão, aliando e conciliando a doutrina de Cristo com os princípios do Amor e da Liberdade do século.

E' que o Padre Gaspar Roriz sabia, talvez como poucos, prender a atenção de quem o ouvia na eloquência do seu Verbo-amar a Deus e ao próximo — na pureza sublime das suas orações.

Como cidadão, foi estimadíssimo, muito popular; e, sem esquecer o que era, o seu génio atirava-o para as camadas sociais, encontrando-se sempre bem no seu meio, pròdigamente repartindo por todos quantos se abeiravam da sua figura simpática e insinuante os serviços e benefícios que aquele grande e belo coração não sabia nunca regatear, antes fazendo-o com um sorriso de bondade franca.

Ainda hoje, o Padre Gaspar da Costa Roriz é lembrado com infinita saudade — quer pelos seus numerosos amigos que o estremeiam carinhosamente, quer pelos trabalhadores que o contavam sempre como um verdadeiro mestre e sábio conselheiro.

Dedicado em extremo, possuidor de uma delicada e sã sensibilidade artística, fêz falta, porque a sua bondade sem limites espalhava às mãos-cheias, a êsmo, as mais lindas produções que o seu temperamento de poeta sabia burilar como uma jóia rara, distribuindo, carinhosamente, pelas casas de caridade, umas, dando para os jornais muitas outras cheias daquele espírito são, tam próprio do seu carácter alegre e vivo de franqueza.

E, agora, que falamos um pouco, ligeiramente, dos seus versos, faz pena deixar perder tanto êstes, como a magnífica prosa dispersa pelos jornais e revistas, sendo de toda a justiça aproveitar a sua obra literária, mostrando à posteridade o quanto valia e sabia o Padre Roriz.

O «Notícias de Guimarães», na homenagem pequenina, mas sincera, que hoje lhe presta, rende o seu mais profundo culto à memória sagrada do Vimaranesa que Guimarães, há um ano, — completa-o na próxima terça-feira, dia 7 — acompanhou entre palavras de dôr e flôres de saúde até à derradeira morada — numa sentida homenagem de Gratidão.

Assoc. de Classe dos Emp. do Comércio

### MISSA

A Direcção da Associação de Classe dos Empregados do Comércio de Guimarães, resolveu mandar celebrar, no próximo domingo, 12 do corrente, na Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 11 horas, uma missa pela alma do seu saudoso Sócio Honorário, Padre Gaspar da Costa Roriz.

**A beneficência e os meus "Críticos,"**

Aquele pequeno artigo que publiqui no último número deste jornal — e que, por acaso, saíu um pouco gripado, talvez devido ao meu contágio — não agradou — como era de supôr — a toda a gente, porque sempre houve, há e continuará a haver, quem malsine as boas intenções daqueles que não sabem ser hipócritas.

Eu, que me prezo de dizer aquilo que sinto, não quis referir-me a casos isolados da falta de beneficência, apresentando, apenas, o problema visto no seu aspecto mais geral. Pois, não obstante proceder assim, alguém disse — e eu próprio o ouvi — que aquele arrazoado procurava visar o problema da beneficência em Guimarães.

E' tam disparatada esta suposição, que ela somente pode ter cabimento num cérebro onde não há a mais pequena ideia da verdadeira compreensão. Se, porém, alguma coisa existe nesse espaço óco, então não é mais do que um depósito de maldade e de autêntica ignorância! Mas quem assim é, quem não tem confiança em si, quem sente a falta da luz do entendimento, deve ser, pelo menos, prudente — recolhendo-se à sua insignificância!

Não uso o pseudónimo de «Ramio» para poder atirar a pedra e esconder a mão. Se aqueles que fazem de mim esse conceito fôssem tam leais e tam sinceros como eu costumava ser — porque nunca fujo às responsabilidades que me possam caber — não haveria nesta terra tanta mexerique nem tanto soalheiro.

Porisso, o meu pseudónimo não representa cobardia nem qualquer outra qualidade que possa abalar a minha dignidade. O que ele representa é o nome apagado duma criatura modesta, que não gosta de exibicionismos. De resto — e voltando ao caso que provocou este meu desabafo — não me sinto arrependido de ter feito algumas afirmações sobre a falta de beneficência de que é vítima este país, podendo, todavia, ter-se atenuado em grande parte, se o abandonó a que tem sido votada não tivesse sido tam prolongado.

Isto mesmo, disseram-no vários conferentes, muito illustres, a quando da Semana do Mutualismo. Só quem não leu — ou quem não compreendeu o que leu — é que não tomou conhecimento de tantas verdades ditas sobre este assunto, mas de um modo geral, embora focando certos casos especiais passados em algumas das mais importantes terras.

Se os meus críticos tivessem lido ou ouvido aquilo que se disse na Semana do Mutualismo, acerca da falta de beneficência — inclusivamente da falta de beneficência escolar — naturalmente tinham forjado um abaixo-assinado para serem condenadas à pena máxima todas essas criaturas, que, com tanta proficiência e com muitíssimos argumentos, todos irrefutáveis, trataram do assunto. Quando um pequeno lamiré — dado no «Notícias de Guimarães» — causou calefrios aos deturpadores das minhas boas intenções, o que lhes sucederia se tivessem ouvido dizer que em Portugal não há beneficência, porque há mais de meio século que nada se tem feito neste sentido?!

Falem, agora, os meus críticos, que eu cá estou para os desmascarar.

**RAMIO.**

**V. Ex.<sup>ª</sup> deseja uma cabeça elegante? — Procure o cabeleireiro Joaquim Pereira, ex-empregado do Salão Cristal, Rua Dr. Avelino Germano, 98 — Guimarães.**

**Quereis dinheiro? ... Só o não tem quem não quer. Ide à CASA DAS NOVIDADES.**

**Francisco Dias de Castro**

Como dissemos em à última hora, faleceu, no sábado, na casa da sua residência, à Rua de Francisco Agra, o prestante cidadão vimaranense, sr. Francisco Dias de Castro, antigo e muito digno empregado superior da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

O saúdoso extinto, casado com a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Maria Joaquina Pinto Dias, fez parte daquella pleiade forte que há 48 anos fundou, nesta cidade, o «Grupo dos Entusiastas», sendo mais uma figura que desaparece cheia de relêvo e de amor por Guimarães, pois o pranteado morto possuía todas as boas qualidades de inteligência e de iniciativa, motivo porque o seu falecimento causou em todos os vimaranenses grande pesar.

Bom chefe de família, exemplar e honestissimo, foi um esposo dedicado, vivendo sempre para o seu lar, que agora o chora com a mais profunda e eterna saudade. Pai extremosissimo, lega a seus filhos — ex.<sup>mas</sup> senhoras D. Maria do Carmo e D. Maria Madalena P. Dias de Castro, e os srs. dr. Mário Dias Pinto de Castro, digno sub-Delegado de Saúde desta cidade, Agostinho, João, Francisco e Antonino Dias Pinto de Castro, ilustre e muito querido director do «Notícias de Guimarães» — um nome honrado e probo, pois o chorado Francisco Dias de Castro foi, em toda a sua vida, um cidadão de formosissimas qualidades morais e cívicas, de trato lhano e franco, de génio alegre e expansivo. De rígidos e sólidos principios cristãos, o querido extinto militou no velho e leal partido regenerador-liberal, exercendo, durante o Governo de João Franco, o cargo de vereador da Câmara Municipal de Guimarães ao lado das melhores figuras vimaranenses.

**\* \* \***

Os seus funerais, realizados, na última s-gunda-feira, na Igreja da Misericórdia, estiveram muitissimo concorridos, constituindo uma verdadeira manifestação de sentimento e de pesar, tendo assistido tudo quanto de mais distinto existe na sociedade vimaranense, desde médicos, advogados, officiaes do Exército, Associações, o Comércio e a Indústria, Direcção da Companhia de Fiação e Tecidos, funcionários públicos, empregados de comércio, muito povo, etc., etc.

A chave do ataúde, que encerrava os restos mortais do saúdoso Francisco Dias de Castro, foi entregue ao ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João Martins de Freitas, muito digno e inteligente Director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, sendo, em seguida o seu cadáver conduzido pela Mesa da Misericórdia para o carro fúnebre da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos.

Organizado o cortejo fúnebre, uma extensa fila de automóveis acompanhou, até à derradeira morada, o saúdoso amigo e verdadeiro homem de bem, ficando depositado em jazigo de família, no Cemitério Municipal de Atouguia.

A' desolada Viúva, senhora D. Maria Joaquina Pinto, a seus extremosos filhos como a toda a família enlutada, o «Notícias de Guimarães» apresenta os seus profundos sentimentos de pesar.

Entre a numerosa e selecta assistência pudemos tomar nota dos seguintes nomes:

Dr. João Martins de Freitas, dr. João Rocha dos Santos, dr. João de Almeida, dr. Eduardo de Almeida, dr. Fernando Gilberto Pereira, dr. Alberto Ribeiro Faria, dr. Alberto Rodrigues Milhão, dr. Augusto Ferreira da Cunha, dr. Adelino Jorge, dr. Alberto Jorge, dr. Joaquim de Barros, dr. Américo Durão, dr.

José Maria de Castro Ferreira, dr. António de Jesus Gonçalves, dr. Manuel José Ferreira da Costa, dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, dr. João Faria Martins, dr. Jerónimo Rocha, dr. Fernando Silva, dr. Alfredo Pinto, dr. Eleutério Martins Fernandes, Coronel Afonso Mendes, dr. José Francisco dos Santos, dr. José Moura Machado, dr. Fernando de Matos Chaves, Cônego Alberto da Silva Vasconcelos, dr. Isaias Vieira de Castro, Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, Eduardo Lemos Mota, P.<sup>o</sup> Gaspar Nunes, dr. Augusto José Domingues de Araújo, António de Freitas Ribeiro, Capitão Guedes Gomes, José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, José Gilberto Pereira, Artur Fernandes de Freitas, Casimiro Martins Fernandes, dr. David Oliveira, Francisco Rodrigues Milhão, João António de Matos, Luis Cardoso Martins de Menezes, António José Pereira de Lima, Alberto Pimenta Machado, Alberto Cardoso Martins de Menezes (Margaride), dr. Alberto Carneiro, P.<sup>o</sup> António da Costa Pereira Guimarães, José de Souza Roriz, José dos Reis Teixeira, Luis Gonzaga F. de Carvalho, Capitão António Guerreiro, Miguel Geraldo Guimarães, Emilio Castelar Guimarães, Gaspar Gonçalves Coelho, João António Sampaio, A. L. de Carvalho, Paulino Ferreira Leite, Capitão Francisco Martins Fernandes, Tenente Amadeu Calejo, Alberto Costa, António Joaquim Gomes Cerqueira, Fernando Almeida Carneiro, Joaquim Souza Dias, António Barroso, Henrique Gomes, P.<sup>o</sup> Domingos Gonçalves, Actor Carlos Frias, José Augusto Brandão, Luis Ribeiro de Faria, Alberto de Souza Pinto, Lucio Carvalho, Manuel José de Carvalho, João Aires de Souza Pereira Guimarães, Francisco Inacio da Cunha Guimarães, Manuel Afonso, Avelino de Figueiredo, Luis Cândido Lopes, Manuel Pereira Mendes, Paulino de Magalhães, Gaspar Correia Pinto, Francisco de Souza Guise, Manuel Militão Teixeira, José da Silva Machado, Albino Pereira Cardoso, Adriano de Castro, Manuel Joaquim Pereira de Carvalho, Augusto Mendes, António Maria Leite Pacheco, João Lemos da Mota Amorim, António Luis da Silva Dantas, Geraldo Guimarães, Constantino Alves, Joaquim Teixeira, Manuel A. Pereira Duarte, António Freitas, Porfirio Mendes Ribeiro, Eduardo Moura Machado, Domingos Mendes Fernandes, José Faria Martins, Francisco de Faria, Fernando Setas, José Luis de Pina, João Rodrigues Loureiro, António José da Costa, António José Ferreira, Alfredo Leão Martins, Manuel A. Barreira, José Pereira Leite, Augusto José Borges, António Barbosa Mendonça, Francisco Costa Guimarães, Francisco Abreu, Francisco Ferreira, Tenente Coronel Francisco Martins Ferreira, Anibal Dias Pereira, João Alves de Almeida Araújo, Ermano Borges Nogueira, José Luis Cardoso Carreira, Actor Virgílio de Mesquita, António P. da Silva Pina, João Ribeiro Dias, Ribeiro & Martins L.t.d.<sup>ª</sup>, António Augusto Rebelo de Magalhães, Francisco Ribeiro de Castro, Afonso da Costa Guimarães, Actor Rafael de Oliveira, Francisco José Lopes Correia, Alfredo Lopes Correia, Francisco Martins Ramos, José de Souza Lima, Ernesto Jaime da Silva, João Carlos Abreu, Gualdino Pereira, Domingos Freiria, Joaquim de Souza Pinto, P.<sup>o</sup> Artur Fernandes Guimarães, José Teixeira de Faria, Joaquim Mendes Guimarães, António José Ribeiro, Julião Carneiro da Silva, Alfredo José de Souza Felix, Rodrigo Lopes Pimenta, Francisco Gonçalves da Cunha Dionísio Neves, José Fernandes, Eugénio da Costa Vaz Vieira, José Ladeira Guimarães, Eugénio Teixeira Leite Bastos, Actor Cristiano de Mesquita, Gaspar Lopes Martins, Capitão Malaquias de Souza Guedes, Alberto Gomes da Silva Guimarães, Azilo de S. Paio, P.<sup>o</sup> Domingos José da Costa Araújo, João Fernandes da Silva, Manuel Machado, Almerio Ferra, Simão António Fernandes, Joaquim Pereira da Costa, Francisco Pereira da Costa, José Maçães da Costa Pontes, João da Silva Júnior, Avelino de Araújo Dantas, António Bourbon do Amaral, sargento Julio Mendes, José Fernandes da Silva Correia, Rufino Esteves Pereira, José Leite Dias Machado, João Soares Guimarães, José Pinheiro, Tomaz Rocha dos Santos Junior, Manuel Bernardo Alves, Adelino Joaquim Neves, Abílio José Neves, Adriano José de Araújo, Francisco Martins, Francisco José Fernandes, António Gonçalves Guimarães, Francisco da Silva Guimarães, Carlos Forte, Pedro da Silva Freitas, Miguel Teixeira, José Teixeira de Carvalho Junior, José Gonçalves, Manuel Fernandes de Oliveira Castro, Carlos Ferreira Martins, Manuel C. Martins, Augusto Pinto Lisboa, Gaspar Gomes Alves, Heitor Gomes Fernandes Guimarães, António José Pinheiro Júnior, António Francisco de Oliveira, Reynaldo Roriz, Américo Ramos, António Augusto Carneiro, António Augusto da Silva Carneiro, Bernardino Almeida, Luis Gonzaga Leite, José Freitas Neves Peira, Domingos da Silva Braga, Manuel Freiretas Guimarães, João de Deus Pereira, Tenente Carlos Coelho, Joaquim de Azevedo, Luis Teixeira de Carvalho Júnior, José Fernandes Guimarães, A. J. Ferreira da Cunha, António Xavier Fer-

mandes, António Zeferino P. da Costa José António Alves de Abreu, José Eloy Garcia, Braulio Carneiro, António Faria Martins, José da Costa Vaz Vieira, Rodrigo Abreu, Francisco da Costa Magalhães, António José de Oliveira, Joaquim Alves Mendes, João Serafim da Silva Ribeiro, António Zeferino Lopes de Souza, Manuel da Silva, João do Couto Salgado, José da Costa Pereira, António Ferra, João Ferra, Arnaldo Alpoim da Silva Menezes, Augusto Joaquim da Silva, Alberto Maria Leite, José Martins Fernandes, António Reis, Domingos André de Magalhães, Domingos Novais, Geraldo Guimarães, António Marques Pereira, etc.

**Representações**

O sr. dr. João Rocha dos Santos, representava a Câmara Municipal.

O sr. José de Souza Roriz também representava o sr. José Fernandes Ribeiro Gomes.

Fizeram-se representar, largamente, a Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, a Empresa Mercantil do Minho e as casas Bento dos Santos Costa & C.<sup>ª</sup>, L.<sup>ª</sup> e Alberto Pimenta Machado.

O sr. Emilio Castelar Guimarães, representando os empregados da Companhia de F. e T. de Guimarães (Campeles).

O sr. Capitão Francisco Martins Fernandes, representava o sr. José da Silva Gonçalves.

O sr. Alberto Costa também representava o sr. Amadeu Carvalho.

Os srs. João Serafim S. Ribeiro e Domingos Ribeiro, representavam respectivamente os srs. Mário de Souza Menezes e Luis Filipe Coelho.

O sr. José Pereira Leite de Magalhães Couto, representava o Sindicato Agricola.

Fizeram-se representar as Mesas das Irmandades da Misericórdia, S. Sebastião, S. Nicolau e Senhora da Guia.

O sr. dr. Eduardo Almeida representava também seu irmão o sr. Jerónimo Almeida.

A Associação de Classe dos Empregados do Comércio fez-se representar pelo sr. António Laranjeiro dos Reis, que também representava seu pai o sr. Camilo Laranjeiro dos Reis.

O sr. Francisco Ramos Martins Fernandes representava seu pai o sr. Domingos Martins Fernandes.

O sr. João Carlos Abreu representava seu irmão o sr. Alberto Carlos Abreu.

O sr. José Correia representava seu irmão o sr. Mário Correia.

Os nossos colegas srs. João de Deus Pereira e Arnaldo de Souza Lobo, representavam no funeral, respectivamente, o «Jornal de Notícias» e «O Correio do Minho».

O sr. José Fernandes Guimarães, representava os srs. dr. Alfredo Fernandes e José Joaquim Pereira da Costa.

O sr. A. J. Ferreira da Cunha representava o sr. dr. Mariano Felgheiras.

O sr. António Faria Martins representava a firma Alberto Rodrigue de Figueiredo & F.<sup>ª</sup>.

Fizeram-se também representar as Conferências de S. Vicenté de Paulo, as casas de Caridade, a G. N. R. e P. S. P. e a Corporação de Sargentos.

O sr. Manuel Pereira Mendes representava seu irmão o sr. Francisco de Assis Pereira Mendes.

A firma Benjamim de Matos & C.<sup>ª</sup> pelo sr. Paulino de Magalhães.

O sr. Manuel Militão Teixeira, representava seu o pai o sr. António de Jesus Teixeira.

O sr. dr. João Martins de Freitas representava o sr. Gaspar Ferreira Paul.

O sr. Francisco Gonçalves da Cunha, representava seu sogro o sr. Avelino da Silva Guimarães e o sr. Ribeiro de Carvalho, director do jornal «República».

O sr. Domingos F. Guimarães, representava o jornal «Revolução».

A Companhia Rafael de Oliveira fez-se representar por alguns dos seus elementos.

O «Notícias de Guimarães» fez-se representar pelo chefe da sua redacção e pelo seu administrador.

O sr. João do Couto Salgado representava seus filhos srs. dr. Artur Couto e João do Couto Salgado Júnior.

O saúdoso finado era irmão do sr. José Dias de Castro e sogro do sr. João Mendes Fernandes e das senhoras D. Maria Augusta Monteiro Dias de Castro e D. Maria da Conceição Cardoso Dias de Castro.

A família do saúdoso extinto tem recebido muitas dezenas de telegramas e cartões de várias partes do país.

**MELHORAMENTOS RURAIS**

Não deve a digna Câmara Municipal deixar para depois aquilo que lhe cumpre fazer agora, e que é, em boa verdade, o seu dever.

Já aqui nos referimos a este caso — caso que, a ser resolvido, muito contribuirá para engrandecer e valorizar os caminhos das nossas aldeias — que outras Câmaras e outros povos teem tratado com todo o carinho que merece o progresso das suas terras.

E' um dever, pois, que as Câmaras têm de cumprir, não podendo estar à espera que este ou qualquer outro Governo lhes venha lembrar ou oferecer os subsídios de que careçam para as suas obras mais urgentes.

Os Governos, assoberbados com mil e uma coisas, com tantos e tantos assuntos a tratar, não têm obrigação de lembrar às Câmaras o que é e foi sempre obrigação destas: a satisfação e os desejos dos povos que governam e administram.

Dissemos aqui, há pouco ainda, que Guimarães contribui para o Fundo do Desemprego com centenas de contos mensais, sendo justo, por isso, que se nos dê também, com relativa igualdade, aquilo que por direito nos pertence, levando o concelho de Guimarães a participar dos 50 por cento que o Estado tem dado às mãos largas por outras terras.

Que nós saibamos, uma única freguesia do concelho foi atendida: a de Santa Maria do Souto, com a verba de 24.371\$00 para a conclusão da sua estrada até ao lugar da Careta, estrada que de longa data é reclamada, e com justiça, pelos seus povos.

Mas não basta!

Outras freguesias, que são importantes factores do progresso e do desenvolvimento do nosso concelho, como, por exemplo, o Pevidem, estão à espera que bons olhos se lancem para si, para as suas necessidades mais inadiáveis, pois que muitas teem carência de fontes e lavadouros públicos, como também de caminhos e de escolas!

Urge, portanto, não descuidar dos interesses dos povos, fazendo o mais bem possível por os tratar como merecem, pois que, como os cidadãos, teem direitos iguais que, com justiça, se torna necessário atender.

E os povos, que veem satisfeitas as suas legítimas aspirações, sabem agradecer muito reconhecidamente, louvando mesmo os homens que sempre se impuzeram, pouco se importando que estes ou aqueles sigam esta ou aquela ideologia política.

E a melhor política, ainda hoje, é aquela que trata da terra e do bem comum — que é a que hoje e sempre, aqui dentro, temos tratado — pela cidade e concelho de Guimarães!

**\* \* \***

O que acima se lê era para publicar no nosso último número, mas que a falta de espaço não permitiu, motivo porque hoje temos a acrescentar mais os seguintes benefícios concedidos pelo Fundo do Desemprego e que vem a ser: 24.335\$00 para pavimentar a nova rua da antiga estrada de Fafe que liga aos novos Paços do Concelho e 36.579\$00 para as obras da Avenida Cândido dos Reis.

Ainda não é tudo para as necessidades mais urgentes da nossa terra, mas sempre é alguma coisa.

Convém, pois, não esmorecer no caminho andado, merecendo só louvores quem tem sabido bem cumprir o seu dever.

**CASA DAS GRAVATAS**

M pelo seu sortido  
A pelos seus preços  
R pelo seu fino gosto  
O pela sua escolhida clientela  
A pelas suas novidades



**Padre Gaspar Roriz**

Passando no dia 7 de Março o primeiro aniversário do seu falecimento, sua irmã, Maria da Oliveira Roriz, manda celebrar uma missa por sua alma na Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 10 h2 da manhã, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Guimarães, 5 de Março de 1933.

**Palavras de justiça**

Há dias o correspondente do «Correio do Minho» — de Vizeira — referindo-se aos últimos melhoramentos com que tem sido beneficiada aquela vila, fazia as mais lisonjeiras referências ao nosso amigo sr. Manuel Saraiva Brandão, muito digno vereador da Comissão Administrativa da Câmara, a quem, muito acertadamente, foi distribuído o pelouro das Obras. Concordamos, em absoluto, com as palavras de justiça que são dirigidas ao sr. Manuel Saraiva, porque elle é, sem dúvida, digno delas.

Sem ofensa para nenhum dos outros, é um dos vereadores que mais integrado está nas funções do cargo que desempenha. E aproveitando esta oportunidade, chamamos a atenção de sua ex.<sup>a</sup> para a morosidade com que vão prosseguindo as obras dos novos Paços do Concelho.

Esta Câmara, que, ao contrário de algumas outras, entendeu — e muito bem — que as referidas obras devam continuar, terá o aplauso da opinião pública vimaranense, quando a estas fôr dado maior incremento.

Da nossa parte, também não lhe regatearemos os nossos louvores, sempre que entendamos que o devemos fazer.

**Um estabelecimento modelar**

De uma conversa que tivemos com o pai duma criança que frequenta o Colégio do Sagrado Coração de Maria, instalado no antigo palacete de Vila Pouca, desta cidade, ficamos convencidos de que a nossa terra pode orgulhar-se de ter um optimo e modelar estabelecimento de ensino particular destinado à instrução e educação de meninas.

Ali, não se trata somente de cultivar a intelligência da criança, mas cuida-se, também, e dum modo muito especial, de a preparar para a vida prática. Uma casa destas é, de facto, de grande importância no nosso meio, porque os pais podem mandar para ali as suas filhas sem preocupações de qualquer espécie, visto que nada lhes falta, quer quanto a uma instrução completa, quer quanto a uma educação esmerada.

Também nos informaram de que o pessoal docente é muito competente, com comprovada especialização nos serviços que lhe estão confiados.

Da nossa parte, desejamos prosperidades.

**QUINTA**

VENDE-SE a denominada de Alburinha, sita na freguesia de S. Salvador do Souto, concelho de Guimarães. Optimos terrenos de lavradio e bravo. Muita água, bem aviadada e com muito arvoredo. Tem casa regular para senhorio e casa para caseiro. Seis carros de renda. Estrada à porta. E' livre e alodial. Para tratar com o seu proprietário, na mesma.

Jogai na CASA DAS NOVIDADES.

**CRÓNICA DESPORTIVA**

A série de triunfos que o Vitória vinha conquistando, foi, no domingo, interrompida com o desfecho do encontro Vitória-Leça, em que o grupo vimaranense perdeu pela tangente depois de ter realizado uma exibição muito abaixo das suas possibilidades, e que muito contribuiu para isso a desmantelada formação apresentada pelo Vitória, com a falta de três dos seus melhores titulares.

O campo de Benlhevai, apresentou-se impróprio para a modalidade desportiva que é o futebol, o terreno estava lamacento, dificultando o «contrôle» da bola, motivo porque o «association» foi fraco, o que nos obriga a abstermo-nos de relatar o encontro, passando a dizer com muita mágoa que na tarde de domingo passado, repetiu-se o mesmo desaire sofrido quando do encontro Vitória-Candál.

Custa-me ter coragem para descrever o que se passou na tarde de domingo último, do mês que findou.

Mas aos jornalistas cumpre a obrigação moral de condenar, apontando os erros cometidos, com imparcialidade e sem azeidume, mas com justiça, dda a quem doer.

O desporto vimaranense, actualmente cotado através do país, foi desprestigiado com cenas degradantes que se verificaram no encontro Vitória-Leça.

E' preciso dizer-se a verdade, para que não nos venham acusar amanhã que somos cúmplices do estado de indisciplina que lavra no futebol vimaranense.

Não há atenuantes nem desculpas para os autores dos incidentes provocados por alguns desportistas duma certa posição no meio vimaranense, fazendo-nos denotar a falta de educação.

Houve espíritos exaltados que deram uma triste ideia, pronunciadores de palavras obscenas, agressivas e incorrectas para com o árbitro, que partiram dos lados da bancada, chegando mesmo a apoiarem a insubordinação de Paredes, que se dirigiu à única autoridade em campo, em termos impróprios e tudo o mais digno de censura, que muito diminuíam as qualidades excellentes do defesa vimaranense.

Transformar um campo de desporto, onde deve travar-se uma luta leal e cavalheiresca, num local de contenda de desordeiros, não pode de forma alguma collocar bem nem os jogadores nem o club a quem o nome da nossa vestusta, gloriosa e sempre hospitaleira cidade de Guimarães, está representada desportivamente perante o país.

Temos a certeza absoluta de que o defesa vimaranense deverá ter-se arrependido da inqualificável conduta que teve em campo.

Mas, a desportistas correctos que devem «saber perder», com galhardia e honrosamente, não podem desculpar-se excessos dos que vimos praticar no jogo Vitória-Leça.

Ainda a juntar a estes deploráveis acontecimentos, os rapazes do Vitória impressionaram-nos com a mudança de «equipas», em pleno campo, na presença do público, que vai aturando — até um dia — tão semelhantes vexames.

Ao digno capitão do grupo vimaranense, pessoa que reúne profundos conhecimentos, recaem-lhe por estes incidentes, motivados da indisciplina que lavra por parte dalguns dos seus homens, uma grande parte de culpabilidades, sendo por isso digno de ser censurado.

Duma maneira geral, apelamos para o público desportivo vimaranense e para todos os componentes que emergem a «equipe», do Vitória, pedindo-lhes encarecidamente, e enquanto é tempo, que para honra do desporto local, o campo de Benlhevai não seja teatro de tão irreverentes acontecimentos.

B. A.

**Pó de Arroz LADY**

Se V. Ex.<sup>a</sup> deseja conservar a beleza da sua pele, use na sua «toilette» o inconfundível Pó de Arroz LADY. Acondicionado em caixas de luxo. Última criação de LOPES, Ltd.<sup>a</sup> Vende-se nas boas casas desta praça.

**Tuna Académica de Coimbra**

Deve efectuar-se, por todo o mês de Abril, a anunciada visita deste distinto agrupamento artístico à nossa terra, realizando um Sarau de Arte no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento.

**PIANOS**

Vendas a dinheiro e prestações. — Aluguéis.

Alfredo Rezende — Rua da Alegria, 152 — Pôrto.

**Clarion Rádio**  
— Impõe-se por si próprio —



**Soc. Martins Sarmento**

Com o programa a que abaixo damos publicidade, comemora esta benemérita instituição vimaranense, no dia 9 do corrente, o aniversário do nascimento do grande e imortal sábio arqueólogo, Francisco Martins Sarmento:

«Portugal é Lindo» — Pelos alunos das Escolas Centrais.

Alocução do ex.<sup>mo</sup> sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmento.

Discurso do ex.<sup>mo</sup> sr. Presidente da Câmara Municipal.

«Cântico ao Sol» — Pelos alunos das Escolas Centrais.

Distribuição de Prémios aos alunos mais distintos das Escolas.

Duas palavras — Pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Inspector-Chefe da Região Escolar.

Recitativos — Pelos alunos das Escolas Primárias.

«Mocidade Cantai!» — Pelos alunos das Escolas Centrais.

Merenda às crianças.

Sessão cinematográfica no teatro Gil Vicente oferecido pela «Cantina Escolar Vimaranense».

**Processo arquivado**

O sr. Inspector-Chefe da Região Escolar de Braga, em officio dirigido à senhora D. Tereza de Jesus Costa Nogueira, inteligente professora do Asilo de Santa Estefânia, comunicou que o sr. Ministro da Instrução, por despacho de 26 de Janeiro findo, e de harmonia com o parecer do Conselho Disciplinar do Magistério Primário, determinou que fôsse arquivado o processo disciplinar que lhe havia sido instaurado.

Por tal motivo a felicitamos e a seu marido, o nosso amigo sr. Amadeu de Almeida.

**J. Fernandes R. Gomes**

Tem passado bastante incomodado o nosso amigo, sr. José Fernandes Ribeiro Gomes, inteligente Chefe da Secção Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães, a quem desejamos pronto restabelecimento.

**José Jacinto Júnior**

De Lisboa, regressou a esta cidade, ainda algo incomodado, o nosso respeitável amigo, sr. José Jacinto Júnior. Desejamos, em breve, o seu completo restabelecimento.

**Feira de S. Torcato**

Foi bastante concorrida, embora muito prejudicada pelo mau tempo, a feira anual de S. Torcato, realizada na passada segunda-feira.

**Semana Santa**

Tendo sido resolvido, na reunião há dias efectuada, levar a efeito, nesta cidade, com grande pompa, as solenidades da Semana Santa, começaram já os trabalhos preparatórios, tendo-se iniciado a subscrição que há-de custear as despesas a fazer com aquelas solenidades.

**Sermão das Dôres**

Foi convidado a pregar na Solenidade das Dôres, o Rev.<sup>o</sup> Américo da Costa Nilo, da Póvoa de Varzim.

**Próximo enlace**

Deve realizar-se, brevemente, o enlace matrimonial da senhora D. Maria de Lourdes Couto, gentil filha do activo solicitador, sr. João do Couto Salgado, com

o industrial lisbonense, sr. Carlos Alberto Moreira de Campos. Aos noivos desejamos, desde já, as maiores felicidades.

**Nascimento**

Teve a sua *déivrance*, dando à luz uma criança do sexo masculino, a senhora D. Ana Mendes Fernandes Pimenta, esposa do conceituado industrial, sr. Alberto Pimenta Machado.

Por tal motivo lhes apresentamos os nossos cumprimentos.

**A' Caridade**

Recomendamos à caridade pública o antigo carpinteiro, António de Freitas, de 104 anos de idade, que se encontra entretado. Mora na Rua de Francisco Agra.

**De luto**

Pelo falecimento dum tio de sua esposa, encontra-se de luto o nosso amigo, sr. Domingos Freiria, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de pesar.

**Falecimentos**

José Fernandes da Costa

Vítima de uma congestão pulmonar, faleceu, na quarta-feira, na sua residência, ao Largo da República do Brasil, contando 76 anos de idade, o sr. José Fernandes da Costa, pai do nosso amigo sr. Rodrigo Fernandes da Costa Abreu e da esposa do sr. capitão Malaquias Augusto de Sousa Guedes, e avô do nosso amigo sr. Terezino Augusto Fernandes Abreu.

O saudável extinto exerceu, com muito zelo e honestidade, vários cargos nas corporações religiosas desta cidade, tendo grangeado muitas simpatias pelo seu excelente carácter.

O seu funeral, realizado na passada sexta-feira, de manhã, no templo de Nossa Senhora da Oliveira, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, tendo-se a ela associado diversas colectividades religiosas, casas de caridade e muitas pessoas de todas as classes.

Tomou a chave do caixão o sr. Capitão Martins Fernandes.

No préstito fúnebre incorporaram-se vários automóveis conduzindo pessoas das relações do extinto e da familia dorida.

Alberto Cardozo

No Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, faleceu o menino Alberto Cardozo, estremo filho do nosso illustre conterrâneo e distinto Artista, sr. Abel de Vasconcelos Cardozo e sobrinho do sr. capitão Mário Cardozo.

Avaliando a dor que tortura o coração do bondoso pai, enviámos-lhe, bem como à restante familia enlutada, os nossos cumprimentos de pesar.

Augusto Rodrigues Belino

Aos estragos da terrível tuberculose, faleceu, contando apenas 20 anos de idade, o sr. Augusto Rodrigues Belino, filho do antigo e estimado negociante local, sr. Alfredo Ribeiro Belino.

O seu funeral realizou-se ante-ontem, na Paroquial de S. Paio.

Abílio Abreu da Rocha Lima

Faleceu, ontem, na sua residência, à Rua dr. Avelino Germano, vitimado por uma pertinaz doença, o sr. Abílio Alves da Rocha Lima, que contava 70 anos de idade.

\*

A's familias enlutadas, apresentamos sentidas condolências.

V. Ex.<sup>a</sup> deseja ter em casa boa música? Compre **Clarion Rádio**.

**D. Emília da Silva Lopes Gímenes**  
**Missa do 1.º Aniversário**

Seu Marido Augusto Gímenes Pereira, cumpre o dever de comunicar, que, no próximo dia 13 do corrente manda celebrar uma missa por sua alma, às 7 horas da manhã, na Igreja de nossa Senhora da Oliveira, comemorando o 1.º aniversário do falecimento da saudosa extinta.

**D. Flora Castelo Branco**

Deu-nos, ante-ontem, a honra da sua visita a illustre Poetisa e nossa colaboradora, ex.<sup>ma</sup> senhora D. Flora Castelo Branco.

Também nos deu o prazer da sua visita, seu marido, o nosso prezado amigo e colaborador, sr. António Vilaça.

**ALHEIRAS**

Se quereis saborear este optimo petisco, provai as preparadas na **Pensão Comercial** (à Feira do Pão)

Vendem-se a Esc. 18\$00 cada dúzia

**PELO CONCELHO**

Concurso Pecuario, promovido pela Sociedade Mútua Indemnizadora Bovina de Santo António

**Moreira de Cónegos, 2** — Segundo o costume dos anos anteriores, realiza-se no dia 12 do corrente, no lugar de «Moire», desta freguesia, a grande feira anual, organizada pela Sociedade Mútua Indemnizadora Bovina de Santo António, sendo distribuídos a diferentes possuidores de gado, seis valiosos prémios.

No pitoresco arraial tocará, até à tarde, uma excelente banda de música, estalando no ar algumas dúzias de foguetes. Outros divertimentos abrihantarão o arraial que, com a concorrência de inúmeros forasteiros, apresenta sempre um aspecto soberbo. Bons negócios se desejam àqueles que para lá costumam aparecer com a bela pinga e outros auxiliares.

Os prémios são oferecidos pelo sr. Ministro da Agricultura, que se fará representar no acto da distribuição, pelo sr. Intendente da Pecuaría, do distrito de Braga. — C.

**Vizela, 23**

Ao iniciar as minhas notícias para este apreciado semanário apresento os meus cumprimentos ao Director e amigo Antonio Dias de Castro, bem como a todos quantos nêle trabalham.

Foi condecorado com a medalha de ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa, a importante fábrica de tecidos desta vila, «A Textil das Azenhas Novas, L.td<sup>a</sup>». Por esse motivo endereçamos aos seus gerentes e proprietários, as nossas felicitações, e em especial ao seu gerente técnico, sr. Joaquim de Souza Oliveira.

Iniciou o fabrico de excelente pão de ló, o nosso amigo sr. Joaquim Pereira, proprietário da acreditada «Padaria Coreia». O seu pão de ló não precisa de reclamo: basta prová-lo uma vez para se constatar a superioridade da sua qualidade e o esmero do fabrico. Recomendamo-lo a todos quantos apreciam esta qualidade de doce e àqueles que tem dificuldade na escolha de um bom presente. — C.

**Quereis ter fortuna?...** Só a Casa das Novidades vo-la pode dar.

**Garrafas vazias** Compram-se na «Pensão Commercial», à Feira do Pão.

**ORIENTAL**  
A RAÍNSHA DAS PASTAS PARA DENTES  
Vende-se nas boas casas desta cidade

**CLARION RADIO**  
Agente em Guimarães e Fafe: Francisco Ribeiro de Castro — CASA DAS NOVIDADES  
Fornece grátis a lista impressa das Estações de Radiofusão melhor audiveis em Portugal

ALFAIATARIA  
DE  
RIBEIRO, FILHO

Sempre grande sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para fatos e sobretudos.

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

TELEFONE 177

GUIMARÃIS

SAPATARIA

O melhor sortido em calçado para homem, senhora e criança  
Sempre os melhores preços — Vendas a dinheiro

LUSSO

DE Joaquim Laranjeiro dos Reis

10 - Rua Dr. Avelino Germano - 12

(Antiga Rua de S. Paio)

GUIMARÃIS

Visite V. Ex.<sup>a</sup>  
as suas Exposições.

Casa Salgado

12, R. 31 de Janeiro, 24

GUIMARÃIS

Apresenta bom sortido em fazendas de lã e panos para casaco, malhas em lã confeccionadas, lãs em fio para todos os trabalhos, carapinhas e pluches em cores e preto, meias e peúgas em seda, lã e algodão, riscados, panos brancos, panos crus e flanelas lisas e fantasia. O mais completo sortido em artigos para bordar.

Calçado de agasalho. PERFUMARIAS. Sempre os melhores preços.

RESTAURANTE CENTRAL

DE  
Inácio de Macedo

Praça Conde S. Joaquim, 1 a 4

(Antigo Campo das Hortas)

Telefone n.º 119

BRAGA

Almoços e Jantares a 8\$00.  
Variado serviço à lista a preços módicos.  
Mariscos, diariamente.  
Lampreia, prato do dia.  
Vinhos das melhores procedências.  
BONS QUARTOS.  
Preço especial para viajantes.

Restaurante "Arcádia,"

Uma das melhores e mais bem montadas casas da especialidade

Almoços, Chás e Jantares. Serviço de mesa redonda ou à carta. Serviços especiais para Banquetes, Casamentos e Soirées. Executam-se tôdas as encomendas neste género.

Sempre bons mariscos.

12, Largo do Trovador, 13 — GUIMARÃIS

Frequentar o "Arcádia" é uma prova de bom-tom

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade, com magníficas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha.

Optimo serviço de café, chá, leite, chocolate, cacau, ovomaltine, etc.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Venda directa ao público de café moído, exactamente igual ao que se vende à chávana.

A SOCIAL

Agência e Pôsto de Socorros:

HENRIQUE GOMES

Farmacêutico — GUIMARÃIS

As maiores vantagens

nos

seguros contra

DESASTRES NO TRABALHO

LOÇÃO MIN-HOR

(Científica combinação química)

Restitui aos cabelos a sua côr primitiva.

Não mancha a pele nem a roupa.

Vende-se em tôdas as boas farmácias.

Preparação do Laboratório "HÓRUS,"

V A G O

Como é possível

vender bom café sem haver a torrefacção e moagem? Chamar a atenção de V. Ex.<sup>as</sup> é afirmar-lhes que só a CASA BARBOSA tem, nesta cidade, a torrefacção eléctrica. Experimentem.

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1913

Sede: Largo do Chiado, 8 — LISBOA

Filial: Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10 — PORTO  
(Na sua propriedade)

Agências por todo o país

SEGUROS

EM TODAS AS MOEDAS

Acidentes de trabalho, Responsabilidade Civil, VIDA, Incêndio, Transportes (terrestres, marítimos e postais), Cristais, Roubo, Finanças e Cauções, Assaltos, Greves e Tumultos, Peçúaria, AUTOMÓVEIS (todos os riscos).

Agente em Guimarães:

SILVINO ALVES DE SOUSA

Rua de Francisco Agra, 17